

DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA SAE PERIOPERATÓRIA EM PACIENTES DO CENTRO CIRÚRGICO

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i1.20239100

Recebido em: 03/01/2023

Aceito em: 03/02/2023

Carlos Antonio de Lima Filho¹
Matheus Vinicius Barbosa da Silva²
Rayanna de Oliveira Santana³
Daniel Santos da Silva Pereira⁴
Joice Kelly de Andrade Silva⁵
Maíra Beatriz Santos da Silva⁶
Kailâny Ewellyn Silva de Lira⁷
Carolina Falção Lopes Mourão⁸
Denise Maiara da Silva Carneiro⁹
Amanda de Oliveira Bernardino¹⁰

RESUMO: Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) é o alicerce que fornece sustentação nas ações de enfermagem, na promoção de saúde e prevenção de complicações de clientes cirúrgicos. Objetivo: este estudo teve como objetivo conhecer a percepção dos enfermeiros, que assistem pacientes cirúrgicos, sobre a SAEP dentro do contexto da sua prática profissional. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura de caráter descritiva que implicou na busca de artigos científicos de 2012 a 2022, que abordassem as dificuldades que a enfermagem encontra para a execução da SAEP. Desta forma, foram utilizados apenas publicações que estivessem nas bases de dados SciELO, LILACS, LATINDEX, MIAR. Resultados: Foram identificados inicialmente 414 artigos, após a aplicação dos critérios propostos nove artigos foram selecionados para a amostra. Conclusão: As dificuldades encontradas no exercício profissional da enfermagem no centro cirúrgico estão relacionadas a não compreensão e a aplicabilidade da SAEP, e também pela falta de recursos humanos, tecnológicos e assistenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Sistematização da Assistência de Enfermagem; Enfermagem

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (UFPE-CAV). E-mail: cctoni2000@gmail.com

² Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (UFPE-CAV). E-mail: matheushue30@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (UFPE-CAV). E-mail: rayannaolivs@gmail.com

⁴ Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário Tiradentes (UNIT). E-mail: sspdaniel@outlook.com

⁵ Bacharela em Enfermagem no Centro Universitário Tiradentes (UNIT).

E-mail: joice.kelly@souunit.com.br

⁶ Graduanda em Enfermagem pela Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA).

E-mail: beatrizmaira811@gmail.com

⁷ Graduanda em Enfermagem pela Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA).

E-mail: silva.kaai@gmail.com

⁸ Bacharela em Medicina pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

E-mail: carolinafalcao.moura@gmail.com

⁹ Mestranda em Saúde Translacional no Programa de Pós-Graduação em Saúde Translacional pela Universidade Federal de Pernambuco (PPGST – UFPE). E-mail: denise.carneiro@ufpe.br

¹⁰ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela União Paranaense dos Estudantes - Universidade Estadual da Paraíba (UPE – UEPB). E-mail: amandaobernardino@hotmail.com

Perioperatória; Centro Cirúrgico Hospitalar.

CHALLENGES FOR IMPLEMENTING PERIOPERATIVE SAE IN SURGICAL CENTER PATIENTS

ABSTRACT: Introduction: The Systematization of Perioperative Nursing Care (SAEP) is the foundation that provides support in nursing actions, in health promotion and prevention of complications in surgical clients. Objective: this study aimed to know the perception of nurses, who assist surgical patients, about SAEP within the context of their professional practice. Methodology: This is a descriptive literature review research that involved the search for scientific articles from 2012 to 2022, which addressed the difficulties that nursing encounters in the implementation of SAEP. In this way, only publications that were in the SciELO, LILACS, LATINDEX, MIAR databases were used. Results: Initially, 414 articles were identified, after applying the proposed criteria, nine articles were selected for the sample. Conclusion: The difficulties encountered in the professional practice of nursing in the surgical center are related to the lack of understanding and applicability of the SAEP, and also to the lack of human, technological and assistance resources.

KEYWORDS: Systematization of Nursing Care; Perioperative Nursing; Hospital Surgical Center.

RETOS PARA LA IMPLANTACIÓN DEL SAE PERIOPERATORIO EN PACIENTES DE CENTROS QUIRÚRGICOS

RESUMEN: Introducción: La Sistematización de los Cuidados de Enfermería Perioperatoria (SAEP) es el fundamento que proporciona apoyo en las acciones de enfermería, en la promoción de la salud y prevención de complicaciones en los clientes quirúrgicos. Objetivo: este estudio tuvo como objetivo conocer la percepción de las enfermeras, que asisten pacientes quirúrgicos, sobre la SAEP en el contexto de su práctica profesional. Metodología: Se trata de una investigación de revisión bibliográfica descriptiva que implicó la búsqueda de artículos científicos desde 2012 hasta 2022, que abordaran las dificultades que la enfermería encuentra en la implementación del SAEP. De esta forma, sólo se utilizaron publicaciones que estuvieran en las bases de datos SciELO, LILACS, LATINDEX, MIAR. Resultados: Inicialmente, se identificaron 414 artículos, después de aplicar los criterios propuestos, se seleccionaron nueve artículos para la muestra. Conclusiones: Las dificultades encontradas en la práctica profesional de enfermería en el centro quirúrgico están relacionadas con la falta de comprensión y aplicabilidad del SAEP, así como con la falta de recursos humanos, tecnológicos y asistenciales.

PALABRAS CLAVE: Sistematización de los Cuidados de Enfermería; Enfermería Perioperatoria; Centro Quirúrgico Hospitalario.

1. INTRODUÇÃO

A atuação do profissional de Enfermagem no ambiente hospitalar é altamente complexa e de vital importância para o funcionamento do mesmo. Dentre as áreas que o enfermeiro pode atuar, destaca-se o Centro Cirúrgico (CC), um dos setores onde ele apresenta notória importância pelas demandas administrativas e assistenciais realizadas,

sendo fundamentais para o funcionamento do local (RIBEIRO; FERRAZ; DURAN, 2017).

O enfermeiro é responsável pela checagem do cumprimento de regras do CC, como relacionadas ao uso das roupas apropriadas dentro do setor por parte dos outros profissionais, uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além de outras atividades, como na realização da organização, checagem de materiais, realização do mapa cirúrgico e de outras demandas organizacionais (SILVA; ALVIN, 2010).

Conforme RIBEIRO; FERRAZ e DURAN (2017), a atribuição da enfermagem no CC não se restringe apenas a parte burocrática, mas também perpassa as questões assistenciais, incluindo a realização da admissão do paciente no setor, a realização das avaliações do paciente quanto ao seu estado geral e a realização dos cuidados pré e pós-operatório, que também inclui a recuperação pós-anestésica.

Diante do contexto, no que se refere a assistência do enfermeiro ao paciente, o Processo de Enfermagem (PE) é uma importante ferramenta para que o trabalho desse profissional seja desenvolvido de forma efetiva e fundamentada na ciência. Trata-se de um instrumento que vai nortear a assistência do profissional de enfermagem referente aos cuidados com o paciente, sendo dividido em cinco etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Para que o PE seja operacionalizado pelos enfermeiros, é necessário que ocorra a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) tornando o trabalho mais eficiente e organizado (FIGUEIREDO, *et al*, 2013).

O enfermeiro é o principal responsável pela implementação da SAE, pois lhe é privativo a utilização desta. Dentro do CC, utiliza-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), que trata-se de um instrumento importante para garantir que a assistência realizada pelo enfermeiro seja direcionada e continuada, visando envolver a recuperação do paciente, a prevenção de complicações e a promoção de uma assistência baseada em evidências científicas (JOST *et al*, 2019).

É importante que a assistência da enfermagem e a implantação da SAEP sejam implementadas em todo o período perioperatório: o pré-operatório mediato, o pré-operatório imediato, o transoperatório e o pós-operatório. A prescrição de Enfermagem é uma ferramenta que vai conduzir o enfermeiro na prestação de cuidados ao paciente, pois ele é uma peça chave para que o paciente seja bem acolhido e tenha uma boa recuperação (FENGER; MEDEIROS, 2020).

Tendo em vista que a SAEP tem um papel fundamental na reabilitação do paciente, na prestação de cuidados por parte do enfermeiro, entender os desafios para a implantação a SAEP na sua rotina de trabalho é uma importante ferramenta para o planejamento e execução dessa implantação. Nesta perspectiva, esta pesquisa teve como objetivo identificar os desafios para implementação da SAEP por enfermeiros em pacientes cirúrgicos, e busca responder a seguinte questão norteadora: Quais os desafios para implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória em pacientes do centro cirúrgico?

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritiva, que foi desenvolvida através de seis etapas. A etapa inicial consistiu na formulação da seguinte questão de pesquisa: “Quais os desafios para implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória em pacientes do centro cirúrgico?”.

Foram definidos como descritores que poderiam surgir em estudos que responderam à questão de pesquisa, os seguintes: “Sistematização da assistência de enfermagem”; “Enfermagem perioperatória” e “Centro cirúrgico hospitalar” com o operador lógico booleano “AND”.

Foram considerados como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos dez anos (2012 – 2022), disponíveis na língua portuguesa, inglesa ou espanhola, com textos completos disponíveis na íntegra.

A busca para o levantamento e seleção da amostra foi realizada no período de agosto a setembro de 2022 nas seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX) e Matriz de Información para el Análisis de Revistas (MIAR).

A construção de um instrumento para a coleta de dados foi necessária, mediante à vasta quantidade de artigos encontrados sobre o assunto, categorizando-os, sintetizando os resultados e melhorando a compreensão de cada artigo. Sendo composto por: título, ano, método, base de dados e principais desafios.

No que concerne à análise, foi realizado leitura minuciosa dos estudos incluídos para interpretação dos resultados, seguido de leitura comparativa entre os artigos, verificando-se suas similaridades e procedendo-se ao agrupamento.

3. RESULTADOS

Na primeira busca foram encontrados 414 artigos. Após selecionar apenas aqueles que preenchiam os critérios de inclusão mencionados, o total foi de 64 títulos.

Após a leitura dos títulos e dos resumos restaram 14 artigos que consideravam o objetivo de pesquisa proposto, tendo dois artigos que apresentaram duplicidade. Após a leitura completa dos artigos na íntegra, chegou-se ao total de nove artigos, os quais constituíram a mostra final desta revisão.

A tabela 1 mostra a fundamentaram a discussão acerca dos desafios para a implementação da SAEP por enfermeiros a pacientes do centro cirúrgico, os quais foram selecionados das bases de dados BDEF (22,2%), SciELO (22,2%), LILACS (11,11%), LATINDEX (33,3%) e MIAR (11,1%). Os estudos foram publicados entre os anos de 2013 a 2022, sendo todos no idioma português.

Tabela 1. Distribuição dos estudos incluídos na revisão integrativa segundo título, base de dados, ano de publicação, método e principais desafios. Fonte: Dados da pesquisa.

Título do Artigo	Base de dados	Ano	Método	Principais desafios
Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória	BDEF	2017	Quantitativo	Realização de apenas uma etapa do período perioperatório; desmotivação do próprio profissional quanto a falta de estímulo pela instituição; pouca leitura sobre a SAEP; baixa produção científica sobre a SAEP.
Percepções de profissionais de enfermagem acerca da integração do técnico de enfermagem na sistematização da assistência	SCIELO	2017	Qualitativo	Sobrecarga de trabalho relacionada ao número insuficiente de profissionais; a sobrecarga de trabalho relacionada aos desvios e a indefinição da função do enfermeiro na unidade; pouco tempo para a assistência.
Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: análise de registros	LILACS	2020	Quantitativo	Sobrecarga de trabalho, desvio de função; falta de entendimento e conhecimento dos próprios profissionais ou motivos institucionais.
Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: visão da equipe de enfermagem	SCIELO	2012	Qualitativo	Tempo insuficiente; falta de profissionais; desvio de função; tempo gasto na execução da SAEP; falta de prática na aplicação da PE; falta de clareza do DE para a equipe; resistência por parte

				da equipe de enfermagem; falta de registro da situação em que o paciente se encontra; a burocratização da SAEP.
Sistematização da Assistência de enfermagem no centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem	BDENF	2021	Quantitativa/Qualitativa	Falta de treinamento; a não implantação da SAEP no Hospital; falta de conhecimento sobre a realização do exame físico; falta de treinamento sobre o tema nas instituições de saúde; falta de registro adequado da assistência de enfermagem; conflito de papéis.
Percepção dos enfermeiros do interior do Ceará acerca da SAEP	LATINDEX	2021	Quantitativa	Falta de tempo disponível para realização da SAE, a grande demanda de pacientes e às condições oferecidas pela unidade em que trabalham tornam-se os dificultadores tornando o setor agitado e sem recursos para atender a essa demanda com qualidade.
A sistematização de assistência de enfermagem no pós-operatório ortopédico promovendo o autocuidado	LATINDEX	2022	Quantitativo	Falta de conhecimento, tempo e sobrecarga de funções.
Sistematização da assistência de enfermagem: o conhecimento da equipe de enfermagem de um centro cirúrgico	MIAR	2013	Qualitativa	Falta de recursos humanos, falta de conhecimento, cirurgias de emergência, falta de comunicação, quantidade de cirurgias.
Percepção do enfermeiro sobre a implantação da sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico	LATINDEX	2014	Qualitativa	Constatou-se que os profissionais não sabem a diferença entre o PE e a SAE. A maioria está desmotivada para executá-la e diversos fatores entre os quais, redução de funcionários/ sobrecarga/ elevada quantidade de pacientes e condições inadequadas do serviço.

4. DISCUSSÃO

A análise dos artigos possibilitou a identificação aprofundada sobre os principais desafios que dificultam os enfermeiros no momento de inserção da SAEP. Os nove estudos que se relacionaram com o tema, mostraram que são inúmeros os desafios

enfrentados pelos enfermeiros, entre eles, o baixo conhecimento sobre a SAEP, o que muitas vezes contribui para que o próprio não tenha um bom desempenho científico no momento de realizar essa sistematização.

O profissional de enfermagem demanda embasamento teórico científico e prático, para desenvolver corretamente a implementação e uso da SAEP, eventualmente relacionado a baixa produção e conhecimento científico, que dificulta o aprimoramento e conhecimento sobre esse tipo de ferramenta (RIBEIRO; CAMARGOS; MAROCCO, 2017). Além disso, muitos profissionais demonstram falta de conhecimento sobre as etapas do Processo de Enfermagem (PE), questão fundamental para uma boa elaboração da SAEP. ADAMY; TOSATTI, 2012 e MARTINS *et al*, 2021, enfatizam que a maioria dos profissionais enfermeiros possuem pouco conhecimento sobre os Diagnósticos de Enfermagem e sobre o exame físico, além de limitado treinamento para a elaboração do PE, fazendo com que muitos deles optem por não utilizar a SAEP no momento da consulta, se tornando resistentes a utilização da ferramenta.

A escassez no conhecimento existente possivelmente deve-se ao fato da SAEP ser um modelo de assistência ainda recente, que segundo IWANOW; DELLA, 1991 foi proposta em 1985 e veio ser aprimorada e concretizada, tempos depois, fazendo com que muitos profissionais já formados, não tivessem conhecimento sobre a implementação dessa ferramenta ainda durante a sua formação.

A implementação e utilização da SAEP mostra-se de suma importância para a prática clínica do profissional de enfermagem, pois a partir dela será exercido as etapas do PE. Contudo, ainda é notado ampla desmotivação relacionada a sua realização por parte dos profissionais, fato possivelmente relacionado com a desvalorização profissional por parte da instituição contratante, que não garante condições favoráveis para a assistência (RIBEIRO; CAMARGOS; MAROCCO, 2017).

Para CANDIDO *et al*, 2017, o fator limitante ao uso da SAEP pode estar relacionado a outros eventos, os quais desencadeiam um entrave para sua utilização. Dentre quais, destacam-se as queixas sobre as múltiplas atividades que lhes são atribuídas, incluindo tarefas administrativas, e provento geral do funcionamento de aspectos técnicos do setor. Essa sobrecarga com conseqüente desvio de funções, pode acarretar em falha na assistência prestada ao paciente, visto que o profissional não terá tempo adequado para realizar as funções que são da sua área de atuação. Além disso, é visto que a demanda de pacientes supera o número de profissionais, culminando em pouco tempo para a realização da assistência adequada.

Não obstante a isso, FENGLER; GOTLER, 2020 reforça a sobrecarga que a grande maioria dos profissionais de enfermagem vem vivenciando, devido as muitas atividades e atribuições que lhes são direcionadas, trazendo um déficit no atendimento e na qualidade da assistência, fazendo com que a SAEP seja menos evidenciada na prática clínica.

A SAEP auxilia no registro do histórico clínico do paciente, bem como no seu estado presente, permitindo o acesso ao diagnóstico das patologias e às medicações realizadas durante todo o processo perioperatório, servindo como facilitador para uma assistência individualizada e direcionada. Segundo GONÇALVES *et al*, 2021, foi observado que os enfermeiros obtiveram conhecimentos prévios sobre o processo de enfermagem e a sistematização durante a sua formação profissional, porém as instituições de ensino precisam enfatizar aos seus discentes que essa sistematização não existe como uma opção aleatória, e sim, como parte fundamental de uma metodologia do cuidado para a equipe de enfermagem.

Para BOTELHO, 2013, a implementação da sistematização da assistência é envolvida por desafios que permeiam esse processo, ao elencar dentre as dificuldades, o despreparo do profissional de enfermagem sobre o método de assistencial e teórico para empregar as fases do processo de enfermagem, ampla exigência administrativa, falta de materiais e pessoas para exercer o cuidado.

Essas dificuldades que defrontam o enfermeiro aliadas à grande demanda de pacientes que precisam do serviço geram uma desvalorização da SAE na unidade de saúde, e conseqüentemente no cuidado perioperatório, em que a equipe de enfermagem presta um cuidado fragmentado, utilizando muitas vezes o senso comum. (PASSOS; SANTANA; OLIVEIRA, 2014). Entretanto, a SAE merece um cuidado especial dentro do setor do centro cirúrgico, pois é neste local onde pacientes apresentam uma carga de tensão elevada e sem a realização da sistematização torna-se dificultoso desvendar suas necessidades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do estudo mostraram que entre os desafios encontradas na inserção da SAEP destacaram-se a não capacitação da equipe para execução do processo de enfermagem, a falta de domínio no exame físico e na interação da equipe, falta de um protocolo no hospital que determine a sua realização, excesso de atribuições administrativas e assistenciais, e a falta de planejamento. As dificuldades aumentam mais ainda,

quando a administração das unidades de saúde, não compreendem a importância da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente cirúrgico, proporcionando um desvio da sua função assistencial para gerencial.

Neste contexto, às instituições devem tomar para si a inserção da SAEP e incentivar os profissionais através de workshops, seminários, cursos de capacitação sobre a necessidade do cuidado sistematizado no ambiente cirúrgico. Portanto, através desta revisão de literatura pode-se constatar que os desafios listados interferem na assistência qualificada e traz a importância da sistematização da assistência de enfermagem enquanto principal mecanismo de atuação do enfermeiro, pois esta aperfeiçoa e melhora a assistência, e a gerência de enfermagem, sendo de grande relevância para a prática profissional.

Assim, esta pesquisa tem como perspectiva contribuir para a elaboração e aperfeiçoamento voltadas para essa área, principalmente para os aprimoramentos da atuação da enfermagem. Por se uma pesquisa realizada através de dados secundários, pode apresentar limitações. Espera-se que os resultados obtidos sirvam de subsídios para a elaboração de novas pesquisas sobre essa temática, para aprimorar a atuação da enfermagem no centro cirúrgico.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO MED, SANTOS SR dos, OLIVEIRA AMM et al. SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE: PERCEPTIONS OF NURSES OF A TEACHING SCHOOL. **Journal Nursing UFPE on line.**, Recife, 7(spe):6981-8, Dec., 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/12367/15108>>

SILVA DC, ALVIM NAT. Ambiente do Centro Cirúrgico e os elementos que o integram: implicações para os cuidados de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, 2010 maio-jun; 63(3): 427-34. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000300013>>

RIBEIRO E, FERRAZ Kmc, DURAN Ecm. Atitudes Dos Enfermeiros De Centro Cirúrgico Diante Da Sistematização Da Assistência De Enfermagem Perioperatória. **Rev. Sobecc**, São Paulo. Out./Dez. 2017; 22(4): 201-207. Disponível em: <[Https://Revista.Sobecc.Org.Br/Sobecc/Article/View/231](https://Revista.Sobecc.Org.Br/Sobecc/Article/View/231)>

PREARO, Marina; FONTES, Cassiana. Sistematização Da Assistência De Enfermagem Na Sala De Recuperação Pósanestésica: Revisão Integrativa. **Enferm. Foco**, 2019: 135-140. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2470>>

JOST, Marielli; BRANCO, Aline; VIEGAS, Karin; CAREGNATO, Rita. Sistematização Da Assistência De Enfermagem Perioperatória: Avaliando Os Processos De Trabalho No Transoperatório. **Enferm. Foco**, 2019: 43-49. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2354>>

COSTA MF, BARRETO SM. Tipos de estudo epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiol serv saúde**. 2003;12(4):189-201. Disponível em <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v12n4/v12n4a03.pdf>>

MINAYO MCS. O Desafio do Conhecimento-Pesquisa Qualitativa em Saúde – São Paulo: **Hucitec**; 2004. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000400030>>

Botelho J, Veloso GBLV, Favero L. Sistematização da assistência de enfermagem: o conhecimento da equipe de enfermagem de um centro cirúrgico. **Enferm. Foco** 2013; 4(3,4) 198 - 20. Disponível em <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/download/552/235>>

Santana VM de, Santos JAA dos, Silva PCV. Sistematização Da Assistência De Enfermagem No Pós-Operatório Imediato De Cirurgias Ortopédicas. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 11(Supl. 10):4004-10, out., 2017. Disponível em <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/231159/25115>>

SANTOS GP, MAGRI MPF. A sistematização de assistência de enfermagem no pós-operatório ortopédico promovendo o autocuidado. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.5, n.2, p.7708-7725, mar./apr.,/2022. Disponível em

<<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/47124>> LTIMO NOME, Primeiro nome do autor do artigo. Título do artigo. Título

ADAMY, E. K., & TOSATTI, M. (2012). Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: visão da equipe de enfermagem. **Revista De Enfermagem Da UFSM**, 2(2), 300–310. Disponível em <<https://doi.org/10.5902/217976925054>>

FENGLER FC; MEDEIROS CRG; Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: análise de registro. **Rev.Sobecc,SÃO PAULO**.JAN./MAR.2020;25(1):50-57. Disponível em <<https://doi.org/10.5327/Z1414-4425202000010008>>

Salvador PTCO, Rodrigues CCFM, Bezerril MS, Ferreira LL, Chiavone FBT, Virgílio LA, Santos VEP; Percepção dos profissionais de enfermagem acerca da interação do técnico de enfermagem na sistematização da assistência. **Esc Anna Nery** 2017;21(2):e20170035. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/C4G4qSDywB3PFZ3F3kxBvxF/?format=pdf&lang=pt>>

Batista AM, Silva JO, Mourão ISS, et al. Sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem. **R. pesq.: cuid. fundam. online** 2021 jan/dez 13: 1007-1012. Disponível em <<http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/download/9775/10050/56448>>

ROCHA, Batista Gonçalves M. H.; FELÍCIO, De Sousa A.; OLIVEIRA, Filho P. R. V. De. Percepção Dos Enfermeiros Do Interior Do Ceará Acerca Da Saep: Perception Of Nurses Inside Ceará About Saep. **Revista Recien - Revista Científica De Enfermagem**, [S. L.], V. 11, N. 33, P. 342–349, 2021. Doi: 10.24276/Rrecien2021.11.33.342-349. Disponível em: <<https://www.recien.com.br/index.php/recien/article/view/380>>

DE MELO, Danielli Fernanda Ferreira; DE SOUSA NUNES, Thamara Adryelle; VIANA, Magda Rogeria Pereira. Percepção do enfermeiro sobre a implantação da sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico. **Revista Interdisciplinar**, v. 7, n. 2, p. 36-44, 2014. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/profile/JuiceIshieMacedo/post/Doesanyoneknowofanygoodresearchaboutpreoperativeanxietyindaysugery/attachment/59d64456c49f478072eacdd1/AS%3A273757728378880%401442280336953/download/SAEP.pdf>>

CIANCIARULLO, T.I.; SALZANO, S.D.T. A enfermagem e a pesquisa no Brasil. Rev. Esc. Enf. USP, v. 25, n. 2, p. 195-215, ago. 1991. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/78GcDpYhvdZ6J86PDXSdmxH/?format=pdf&lang=pt>>